

Área Temática: Saúde.

PROGRAMA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA EXPERIÊNCIA NO GRUPO OPERATIVO DE IDOSOS

Larissa Ellen Pereira dos Santos¹, Aline Maria Monteiro da Silva², Janaína Maria Alves Campos³, Elisabeth Luísa Rodrigues Ramalho⁴, Dailton Alencar Lucas de Lacerda⁵.

Introdução: O Grupo de Idosos (GI) tem sido desenvolvido como uma atividade do Programa de Educação Popular em Saúde do Trabalhador (PEPST), em decorrência do aumento da população idosa no país. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, em 2025 o Brasil poderá estar classificado como a sexta nação no ranking da população de idosos. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva salientar a relevância do grupo de idosos desenvolvido pelo Programa de Educação Popular em Saúde do Trabalhador (PEPST) para a melhoria da qualidade de vida de idosos e promovendo a sua integração na sociedade com autonomia necessária para a sua sobrevivência. **Metodologia:** A metodologia de ação é norteada pelos fundamentos da Educação Popular através da sistematização de experiências. Dá-se em espaços realizados em rodas de conversas, com idosos da comunidade do Grotão, João Pessoa/PB. Os encontros seguem um roteiro de dinâmica inicial, conversa sobre o tema e dinâmica final. Cada integrante é incitado a participar de forma ativa, na qual suas experiências e conhecimentos são valorizados. Os temas vivenciados por esse grupo são decididos previamente considerando a proposta dos idosos. **Resultados:** Na primeira reunião do grupo de idosos, os estudantes extensionistas responsáveis por esta ação apresentaram a proposta do programa em relação a ela: “dar voz” aos participantes e promover uma melhora na qualidade de vida deles, para isso, fizeram uma dinâmica integrativa e posteriormente facilitaram uma roda de conversa com o objetivo de descobrir os temas de interesse dos idosos presentes. As temáticas surgidas abrangeram desde a área da saúde até fatos da atualidade. Elencar tais temas propiciou o início do vínculo com os idosos presentes e a obtenção de propostas de temas para as reuniões futuras. Nas reuniões seguintes, observou-se a eficácia da metodologia escolhida para a ação através dos resultados obtidos em cada prática. Por meio das dinâmicas iniciais, idosos e estudantes podem aumentar o vínculo criado desde o primeiro encontro e “movimentar” a roda de conversas. Esta, por sua vez, a cada debate gera uma troca de informações entre os participantes capaz de integrar fatos do cotidiano da cultura popular e conteúdos acadêmicos. As dinâmicas finais consistem em práticas relacionadas ao tema debatido que, de forma lúdica, promovem a fixação de tudo o que surgiu na conversa do dia. A participação de um maior número de idosos a cada reunião e o crescente interesse deles de participar de cada ação proposta são o combustível motivador dos estudantes, que se empenham para fazer o grupo consolidar-se. **Conclusão:** Além de promover a valorização dos idosos e dos estudantes como sujeitos autônomos, o uso da metodologia própria da Educação Popular o espaço tem proporcionado aos extensionistas uma formação prática mais humanizada e a apropriação do conhecimento de saberes populares que engrandecem sua formação acadêmica e; aos idosos, a saída de muitos deles do sedentarismo e o empoderamento acerca de informações que, aplicadas no seu cotidiano, são capazes de promover uma melhora efetiva na sua qualidade de vida.

Palavras-chave: saúde do idoso, educação popular em saúde, qualidade de vida